

GASC

ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES



2024

45 Anos de História



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
CAPÍTULO I VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	4
PROJETO SER VOZ Espaço SER IGUAL e Espaço CorAção com VOZ	4
CAPÍTULO II VULNERABILIDADE SOCIOECONÓMICA	6
REFEITÓRIO SOCIAL	6
POAPMC PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS	7
CANTINA SOCIAL PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR	9
SAAS SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL À POPULAÇÃO DE 26 (VINTE E SEIS) FREGUESIAS DO CONCELHO	10
CAPÍTULO III COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS	13
PROJETO SORRIR CONSULTA MULTIDISCIPLINAR ESPECIALIZADA NO TRATAMENTO DE COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS	13
CAPÍTULO IV PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO	16
PROJETO "UM TETO PARA TODOS"	16
APARTAMENTO DE EMERGÊNCIA	18
BARCELOS D'ABRIGO	21
HOUSING FIRST BARCELOS	22
CAPÍTULO V NOVOS DESAFIOS EM CURSO	25
PROJETO "NÃO DESISTAS DE TI"	27
COMUNIDADE DE INSERÇÃO	27
LOJA SOCIAL	27
CAPÍTULO VI ATIVIDADES TRANSVERSAIS A TODAS AS VALÊNCIAS	28
CAPÍTULO VII CAPACITAÇÃO DOS/AS PROFISSIONAIS	30
CONCLUSÃO	31



INTRODUÇÃO

2024 está a chegar!

É tempo de alinhar e de planejar: recursos humanos, logísticos e financeiros; objetivos, atividades e metas e ativar mais recursos e pontes, com vista à melhor harmonização entre as Pessoas que procuramos apoiar, o Trabalho que queremos desenvolver e a Comunidade onde queremos fazer a diferença.

O tempo que atravessamos pede à economia social proatividade, energia e foco em soluções.

Segue-se, assim, o esboço do nosso planeamento, no contexto das quatro grandes áreas em que o GASC intervém: Vulnerabilidade Socioeconómica; Comportamentos Aditivos e Dependências; Violência Doméstica e Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.

1) Violência Doméstica:

- PROJETO SER VOZ | Espaço SER IGUAL e Espaço CorAção com Voz (Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica)

2) Vulnerabilidade Socioeconómica:

- Refeitório Social
- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – Nova fase
- Cantina Social
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS a 26 freguesias do concelho

3) Comportamentos Aditivos e Dependências:

- Projeto Sorrir - Eixo de Tratamento do Programa de Respostas Integradas de Barcelos

4) Pessoas em Situação de Sem Abrigo:

- Projeto "Um Teto Para Todos"
- Apartamento de Emergência
- Housing First Barcelos
- Projeto Barcelos D'Abrigo - Rede Especializada Para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (promovido pela Câmara Municipal de Barcelos| GASC - parceiro)



CAPÍTULO I | VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

PROJETO SER VOZ | Espaços de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD): Espaço SER IGUAL e Espaço CorAção com Voz

O Projeto SER VOZ, sob condição da aprovação da candidatura submetida a 27/09/2023 pelo GASC ao Aviso PESSOAS-2023-4 (Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género), do Programa Pessoas 2030, do Portugal 2030, enquadra o financiamento de uma Estrutura de Atendimento da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), o EAVVD – Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, que integra o atendimento de pessoas vítimas adultas – Espaço SER IGUAL - e uma resposta de apoio psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica – Espaço CorAção com Voz.

Assim, assumir-se-á como um serviço especializado de intervenção na área da promoção da Igualdade e da Não Discriminação, com particular destaque para a intervenção no fenómeno da Violência Doméstica, em concreto do apoio especializado a pessoas vítimas - crianças, jovens e adultas, privilegiando o trabalho em rede e em parceria.

Atividades previstas para 2024:

1. Espaço SER IGUAL - Espaço de Atendimento a Vítimas Adultas de Violência Doméstica

Objetivo Especifico	Indicadores de Realização	Calendarização Prevista
Apoiar pessoas vítimas de violência doméstica adultas através da prestação de um apoio especializado, gratuito e em rede.	Realização de 480 Atendimentos.	janeiro a dezembro
	Apoiar 48 pessoas adultas vítimas	



2. Espaço CorAção com Voz - Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica

Objetivo Específico	Indicadores de Realização	Calendarização Prevista
Apoiar crianças e jovens vítimas de violência doméstica a superar a experiência de vitimação sofrida.	Realização de 396 Atendimentos.	Janeiro a dezembro
	Apoiar 27 crianças/jovens vítimas	

O Projeto SER VOZ tem como objetivos gerais: I) contribuir para a segurança, proteção e autonomia das pessoas vítimas de violência doméstica, através de modelos de intervenção ajustados a populações mais vulneráveis (ex. população com deficiência e população LGBTQIA+); II) contribuir para a prevenção de processos de revitimação de pessoas vítimas, através de um trabalho em rede que promova uma intervenção responsiva às necessidades das população-alvo; e III) diminuir o impacto nas vítimas da violência doméstica sofrida, ao nível do trauma. Para o indicador de resultado do Projeto SER VOZ definiu-se que **50% dos atendimentos realizados à população-alvo devem resultar numa resposta de promoção de segurança, proteção e autonomia das vítimas.**

Este projeto assenta no paradigma da intervenção em rede e, nesse sentido, conta com um conjunto de entidades parceiras, formais e informais, para desenvolver as suas atividades, tais como: a Câmara Municipal de Barcelos; o Ministério Público da Comarca de Braga; a PSP de Barcelos; a GNR de Barcelinhos; a Delegação de Barcelos da Ordem dos Advogados; o Hospital Santa Maria Maior de Barcelos, E.P.E.; o ACES - Cávado III Barcelos/Esposende; a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos; a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais – Equipa do Cávado; entre outras.

De forma a potenciar a capacitação em áreas mais específicas de intervenção, prevemos um leque de entidades parceiras novas como a Amplos, a Psymart e o Projeto Bússola, com quem estamos, nesta fase, em negociações para a formação de parceria.

O Projeto "SER VOZ" consubstancia, em toda a sua definição, planeamento, recursos e parcerias, o objetivo central de colmatar as necessidades de atendimento especializado a crianças, jovens e a pessoas adultas



vítimas de Violência Doméstica, no território de Barcelos, contribuindo para a territorialização ao nível municipal da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD).

CAPÍTULO II | VULNERABILIDADE SOCIOECONÓMICA

REFEITÓRIO SOCIAL

O **Refeitório Social (RS)** é uma valência do GASC que, desde 2005, tem Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga, para 35 utentes, tendo, no entanto, capacidade para 50 utentes.

O objetivo geral desta resposta social passa por disponibilizar serviços básicos de alimentação, serviço de balneário, serviço de lavandaria e banco de roupas. Os/as destinatários/as são pessoas carenciadas, em situação de grave vulnerabilidade ou exclusão social do concelho, que não têm como garantir as condições mínimas de alimentação e higiene ou outras necessidades que garantam uma vida minimamente condigna.

Atividades previstas para 2024:

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização Prevista
Garantir a satisfação de necessidades básicas - alimentação a 100% dos/as utentes, cuja avaliação técnica ateste a necessidade.	Serviço gratuito de fornecimento diário de refeição de pequeno-almoço e/ou almoço e/ou jantar.	janeiro a dezembro
Garantir a satisfação de necessidades básicas – higiene pessoal e de tratamento de roupas a 100% dos/as utentes, cuja avaliação técnica ateste a necessidade.	Serviço gratuito de balneário, lavandaria e banco de roupas.	janeiro a dezembro
Elaborar o diagnóstico psicossocial no primeiro mês de frequência em 80% dos casos novos.	Intervenção psicossocial – diagnóstico e acompanhamento psicossocial.	janeiro a dezembro



Definir o Plano de Intervenção Individual (PII) para 80% dos casos com frequência regular.		
Realizar atendimentos técnicos individuais de acompanhamento a 80% dos/as utentes, com PII definido.	Intervenção psicossocial	janeiro a dezembro
Celebrar o Dia de Páscoa, Dia de S. Martinho e Dia de Natal, com ementa alusiva à data.	Celebração de Dias Festivos, como forma de promover os valores da união e partilha, bem como de pertença e inclusão.	Dia de Páscoa 11 novembro Dezembro
Sinalizar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza com atividade de índole comunitária.	Atividade de sensibilização na comunidade via redes sociais	17 de outubro
Promover parcerias com outras entidades que potenciem dinâmicas no Refeitório de reaproveitamento de excedentes alimentares	Iniciativas favorecedoras da prevenção do desperdício alimentar e de promoção da responsabilidade social	janeiro a dezembro
Capacitar a equipa do Refeitório Social na temática da higiene e segurança alimentar e boas práticas para a implementação do HACCP	3 ações de formação interna específica em HACCP (empresa Nortemed)	janeiro a dezembro
Reuniões semanais com o economato.	Gestão de Recursos Humanos, com o objetivo de fomentar a eficiência e eficácia do trabalho em equipa e do desempenho individual, bem como de reconhecer e valorizar o contributo dos colaboradores e voluntários.	janeiro a dezembro
Realizar reuniões mensais de equipa.		
Realizar 1 reunião anual com os/as voluntários/as desta resposta.		

Destacamos, por último, que é objetivo desta valência proceder à submissão da formalização do pedido de revisão do Acordo de Cooperação, logo que seja possível no âmbito do PROCOOP para respostas atípicas,

7

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26| 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

☎ 253 181 171 ✉ geral@gasc-ipsa.org | www.gasc-ipsa.org



dados que se trata de uma resposta social cujo Acordo, no caso ainda o mesmo desde 2005, se encontra desfasado das necessidades reais desta resposta.

POAPMC | PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) é um projeto cofinanciado pelo POISE, Portugal 2020 e UE, através do Fundo Social Europeu, e visa apoiar a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, garantindo 50% das necessidades nutricionais.

Com este projeto o GASC dará resposta às famílias mais carenciadas das freguesias de UF Barcelos, Vila Boa, VFS Martinho e VFS Pedro, Abade Neiva, Arcozelo, Mariz, Perelhal, Vila Cova, Feitos, Vilar do Monte, Barcelinhos e Carvalhal, Aborim, Aldreu, Balugães, Carapeços, Cossourado, Fragoso, Lijó, Palme, Panque, Roriz, Silva, União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova, União de Freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto, União de Freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins), União de Freguesias de Durrães e Tregosa e União de Freguesias de Quintiães e Aguiar. Neste projeto, cuja entidade coordenadora é o Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, o GASC assume-se como **entidade mediadora/ polo de distribuição**, tendo entrado, em novembro de 2019, na 2ª fase de implementação, fase esta com duração prevista até 31 janeiro de 2023, a qual se prorrogou até novembro de 2023, existindo, agora, a perspetiva de uma nova fase.

Todas as famílias beneficiárias do programa são sinalizadas pelas equipas de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) das suas áreas de residência.

À presente data, está previsto para a fase da nova candidatura, que decorre até dezembro de 2024, o compromisso de se apoiar um total de 506 pessoas por mês (assumindo-se o dobro dos 253 iniciais), pois a nova fase pede que as entidades assumam os "anteriores 200%" (capacidade até à qual poderiam ir) como ponto de partida em candidatura, ou seja, como meta mensal.



Atividades previstas para 2024:

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização Prevista
Garantir 50% das necessidades nutricionais, de 100% dos agregados familiares sinalizados pelas equipas SAAS, de acordo com a meta acordada em consórcio.	Distribuição mensal de bens alimentares a famílias carenciadas.	janeiro a dezembro
Instruir todo o processo inerente à distribuição, através da criação de planos de distribuição, emissão de credenciais e gestão de stocks.	Criação de Planos de distribuição; Gestão de stocks e perdas; Emissão de credenciais; Articulação com BACFB e com o Instituto da Segurança Social, IP.	janeiro a dezembro

CANTINA SOCIAL | PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR

A **Cantina Social**, enquadrada no **Programa de Emergência Alimentar (PEA)**, com protocolo celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga, desde 2013, tem, atualmente, 10 refeições protocoladas. Esta resposta visa garantir a satisfação de uma das necessidades básicas e fundamentais das famílias identificadas com grave carência económica e alimentar, através do acesso diário e gratuito a refeições confeccionadas (uma refeição principal), privilegiando o seu consumo no domicílio.

Atividades previstas para 2024:

Objetivos principal	Atividade(s)	Calendarização
Garantir a satisfação de necessidades básicas - alimentação, a 100% dos/as utentes encaminhados/as e que se enquadrem nas vagas.	Serviço gratuito de fornecimento diário de refeição de almoço ou jantar.	Periodo de vigência do protocolo.



SAAS | SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL À POPULAÇÃO DE 26 (VINTE E SEIS) FREGUESIAS DO CONCELHO

O **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social**, a partir de 3 de abril de 2023, no âmbito da transferência de competências em matéria de ação social da Segurança Social para as autarquias locais, prevista na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, na Portaria n.º 188/2014, de 18 de setembro, na Lei n.º 13/2003, de 21 de maio, na sua redação atual, e na Portaria n.º 257/2012, de 27 de agosto, na sua redação atual, sofreu alterações ao nível do âmbito geográfico da sua intervenção, bem como assumiu o **Rendimento Social de Inserção (RSI)**, da população residente em 26 freguesias do concelho, em concreto:

- **População residente em vinte e seis freguesias do concelho de Barcelos:** Abade de Neiva, UF Barcelos, Vila Boa, Vila Frescaíña S. Pedro e Vila Frescaíña S. Martinho, Barcelinhos, Carvalhal, Alvelos, UF Gamil e Midões, Remelhe, Pereira, UF Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual, Gilmonde, Fornelos, Vila Seca, UF Faria, Milhazes e Vilar de Figos, Paradela, Cristelo e Barqueiros, no âmbito da Ação Social e do Rendimento Social de Inserção.

Atividades previstas para 2024:

Objetivo Principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Atendimento técnico, informação e orientação de pessoas e/ou famílias, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais e outro(s), que permitam o encaminhamento para os serviços adequados à situação, tendo em vista o exercício dos direitos de cidadania e participação social.	Realizar diligências no âmbito do atendimento e acompanhamento social (Ação Social e RSI)	janeiro a dezembro

<p>Avaliação e diagnóstico social com a participação dos próprios (pessoas e famílias).</p>	<p>Proceder à avaliação das sinalizações recebidas;</p>	<p>janeiro a dezembro</p>
<p>Instrução, consulta e organização do processo individual/familiar, nos termos definidos no artigo 9.º, da Portaria n.º 188/2014, de 8 de setembro, alterada pela Portaria n.º 137/2015, de 19 de maio, utilizando para o efeito o modelo informático, os procedimentos e as regras de utilização definidas pelo ISS, I.P..</p>	<p>Proceder à organização dos processos em suporte de papel e informático.</p>	<p>janeiro a dezembro</p>
<p>Cooperação e articulação com outras entidades e serviços da comunidade, designadamente nas áreas da saúde, educação, do emprego e formação profissional que se revelem estratégicas para a prossecução dos objetivos de inserção.</p>	<p>Participar em reuniões com parceiros locais;</p> <p>Reforçar a rede de parceiros e benfeitores/as, numa lógica de promoção de um maior envolvimento da comunidade na criação de soluções para os problemas das pessoas e famílias mais vulneráveis.</p>	<p>janeiro a dezembro</p>
<p>Articulação com as instituições públicas e privadas, que se constituam como recursos adequados para a progressiva autonomia pessoal, social e profissional de cada elemento da família;</p>	<p>Participar em reuniões com parceiros locais;</p> <p>Promover relação de proximidade com instituições que se apresentem como recursos ajustados às famílias;</p> <p>Gerar, através da consciencialização às instituições públicas e/ou privadas, respostas ajustadas às necessidades da população.</p>	<p>janeiro a dezembro</p>

Encaminhamento técnico, sempre que se justifique, para outros serviços e recursos adequados.	Encaminhar para os recursos locais ajustados às necessidades da população.	janeiro a dezembro
Celebração, acompanhamento e avaliação do Contrato de Inserção e do Acordo de Intervenção Social estabelecido com o/a titular e, se aplicável o respetivo agregado familiar, nos termos o disposto no artigo 10.º, da Portaria n.º 188/2014, de 18 de setembro, artigo 9.º, da Portaria n.º 188/2014, de 18 de setembro, alterada pela Portaria n.º 137/2015, de 19 de maio.	Celebrar, acompanhar e avaliar os acordos de intervenção social e os contratos de inserção dos/as beneficiários/as do rendimento social de inserção.	janeiro a dezembro
Elaboração de propostas técnicas, devidamente fundamentadas, de atribuição de prestação de caráter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica, de acordo com as condições e regras de atribuição definidas pelo Instituto da Segurança Social, I.P..	Elaborar propostas para atribuição de prestação de caráter eventual de acordo com as necessidades da população.	janeiro a dezembro
Comunicação às entidades parceiras envolvidas no processo de intervenção social das alterações que se verifiquem durante o processo de acompanhamento social.	Comunicar às entidades parceiras envolvidas no processo de intervenção social.	janeiro a dezembro
Identificação de estratégias e metodologias de trabalho inovadoras para a intervenção social com as pessoas/famílias e nos territórios.	Identificar estratégias e metodologias de trabalho.	janeiro a dezembro



Colaboração na avaliação contínua do SAAS, possibilitando adaptações e modificações necessárias a uma intervenção social de qualidade.	Investir na formação contínua da equipa técnica; Promover reuniões de carácter semanal para discussão de casos, avaliação da intervenção e definição de metodologias inovadoras adaptadas à realidade.	janeiro a dezembro
--	---	--------------------

CAPÍTULO III | COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

PROJETO SORRIR | Consulta Multidisciplinar Especializada no Tratamento de Comportamentos Aditivos e Dependências

O Projeto Sorrir, Eixo de Tratamento do Programa de Respostas Integradas de Barcelos, desenvolvido no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), cofinanciado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), resulta da perspectiva de continuidade, em regime de prorrogação, por mais 24 meses, da candidatura à VII edição do Projeto Sorrir (com calendário inicial de 01/12/2021 a 30/11/2023).

Este projeto visa prestar um serviço de proximidade a pessoas com perturbação no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências (CAD), representando uma **Consulta Multidisciplinar Especializada no Tratamento de Comportamentos Aditivos e Dependências**. Em concreto, este projeto abrange os problemas ligados ao álcool, as substâncias ilícitas e a perturbação do jogo.

Relativamente às atividades que apresentamos para 2024, elas seguem a linha do previsto em sede de candidatura para a VII edição do Projeto Sorrir. Sabemos que este projeto poderá vir a sofrer alterações no seu modo de funcionamento. Contudo, antecipamos que as mesmas poderão não ocorrer, ainda, em 2024, motivo pelo qual assumimos a linha de estabilidade na previsão das ações para os próximos 12 meses.



Atividades Previstas para 2024:

Objetivo Principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Garantir o acesso ao tratamento especializado e integrado ao grupo de pessoas identificadas no Diagnóstico do Concelho de Barcelos (500 pessoas).	Reforço da divulgação do projeto, de forma a cumprir com a meta das 80% das pessoas identificadas no Diagnóstico Social com acesso ao tratamento na totalidade ao longo do período de continuidade.	janeiro a dezembro (continuidade)
Garantir a adesão ao tratamento dos/as utentes com CAD, no sentido de diminuir o consumo/uso de substâncias psicoativas.	Consultas de seguimento de medicina, psicologia, enfermagem e de serviço social, de forma a cumprir com a meta dos 40% dos/as utentes com evidência de diminuição do consumo/uso de SPA neste período.	janeiro a dezembro (continuidade)
Aumentar a literacia em saúde dos/as utentes acompanhados/as.	Sessões de Educação para a Saúde, de forma a cumprir com a meta dos 80% dos/as utentes que frequentaram as sessões de educação para a saúde com evidência de maior literacia em saúde neste período.	janeiro a dezembro (continuidade)
Rastrear a existência de patologia infecciosa nos/as utentes acompanhados/as.	Consultas de seguimento de medicina e enfermagem, de forma a cumprir com a meta dos 50% dos/as utentes rastreados/as em acompanhamento neste período.	janeiro a dezembro (continuidade)
Rastrear a existência de patologia infecciosa (VIH) nos/as utentes novos/as.	Acolhimento de enfermagem, de forma a cumprir com a meta dos 90% dos/as	janeiro a dezembro (continuidade)



	utentes novos/as rastreados/as neste período.	
Referenciar/encaminhar de forma célere para as consultas de especialidade os/as utentes rastreados com patologia infecciosa.	Consultas de seguimento de medicina e de enfermagem, de forma a cumprir com a meta dos 100% dos/as utentes com resultado positivo referenciados/as neste período.	janeiro a dezembro (continuidade)
Reunir mensalmente com os eixos do PRI de Barcelos (RRMD, Reinserção e Tratamento), com a possibilidade de participação de outras respostas sociais do GASC e de outras entidades relevantes (ex. SAAS, Refeitório Social, Um Teto para Todos e Barcelos d'Abrigo), de forma a promover metodologias eficientes de articulação, no âmbito de parcerias formais e informais	Participação nas reuniões mensais.	janeiro a dezembro (continuidade)



CAPÍTULO IV | PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

PROJETO "UM TETO PARA TODOS"

O projeto **Um Teto Para Todos** iniciou a sua intervenção em 2012 e resulta da parceria entre o GASC e o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU). Tem como principal objetivo garantir à pessoa em situação de sem-abrigo (PSSA) apoio, acompanhamento psicossocial e alojamento de caráter transitório e temporário em apartamentos partilhados. Esta resposta possui uma capacidade máxima para 14 utentes, divididos por 4 habitações (3 de tipologia T4 e 1 de tipologia T2).

Em 2016, a Câmara Municipal de Barcelos juntou-se a este consórcio de parceiros, o que se revelou como um ponto bastante positivo para a dinamização deste projeto. Em junho de 2021, foi aprovado o Protocolo de Compromisso com o Instituto da Segurança Social, I.P. (formalizado a 26 de julho de 2021), que surgiu na sequência de diversas candidaturas submetidas ao PROCOP. Este Protocolo de Compromisso é marcadamente um ponto de viragem na operacionalização deste projeto, pois traz ao GASC e à rede de parceiros um novo organismo central nesta resposta, a Segurança Social, que garante o desenvolvimento do projeto por um período de 18 meses (prorrogáveis). Com este Protocolo de Compromisso foi possível criar uma equipa de trabalho exclusiva e especializada para a intervenção nesta resposta, capacitada para o fenómeno das PSSA e que tem permitido potenciar novas sinergias e um novo impulso, capacitando-a e dotando-a de mais mecanismos e meios para o apoio das PSSA, indo de encontro ao preconizado na Estratégia Nacional para a Integração das PSSA (ENIPSSA) 2017-2023.



Atividades previstas para 2024:

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Assegurar um acompanhamento psicossocial multidisciplinar a 100% das pessoas acolhidas.	Elaboração de Planos de Intervenção Individuais (PII) a 100% das pessoas acolhidas; Encaminhamento/ referenciação para os serviços multidisciplinares competentes que se verifiquem necessários e que estejam de acordo com o definido no PII; Realização de atendimentos técnicos a 100% das pessoas acolhidas.	janeiro a dezembro
Promover o empoderamento das pessoas acolhidos/as.	Realização de sessões temáticas bimestrais promotoras da valorização de um estilo de vida saudável, de uma boa gestão da economia doméstica, entre outras temáticas potenciadoras de boas práticas na vida diária.	janeiro a dezembro
Assegurar a identificação e/ou apoiar na resolução de problemas ao nível de funcionamento e dinâmica relacional das pessoas acolhidas.	Realização de reuniões de grupo com periodicidade mensal às pessoas acolhidas em cada habitação.	janeiro a dezembro
Reforçar a rede de parceiros locais na implementação deste projeto.	Reuniões para formalização de novas parcerias na área da saúde Reuniões para formalização de parcerias com empresas locais, com destaque para o setor das obras e construção civil.	janeiro a dezembro



Assegurar a devida gestão da resposta, a capacitação contínua dos/as seus/suas profissionais e o contributo estratégico de cada pessoa na equipa.	Reuniões semanais de equipa; Participação em dinâmicas de formação contínua.	janeiro a dezembro
---	---	--------------------

Reforçamos, ainda que, no que se refere ao trabalho em rede e à importância deste projeto, a intenção de contribuir para o combate de estereótipos e crenças que reforçam a exclusão social destas pessoas e, por isso, pretendemos, no final de cada ano civil, partilhar os resultados da intervenção deste projeto na reunião do Conselho Local de Ação Social de Barcelos.

Em 2024, aguardamos com expectativa o resultado da avaliação da manifestação de interesse para o alargamento desta resposta, atendendo a que os resultados da mesma evidenciam que vale a pena o seu reforço. A perspetiva de reforço é para mais 20 utentes. Contudo, tal depende de uma conjunto de variáveis estarem acuteladas, nomeadamente os espaços habitacionais necessários, em modelo sustentável.

APARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

O Alojamento de Emergência veio atualizar o formato do Espaço Noturno de Pernoita Temporária (ENPT), por ser considerada uma resposta mais ajustada às necessidades da população e tem a capacidade de integrar 3 pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA). Encontra-se em funcionamento na periferia urbana, integrado no mercado privado de arrendamento. Esta é uma resposta do GASC, em parceria com a Autarquia.

O objetivo com o desenvolvimento desta resposta local é garantir a criação de um local onde as PSSA possam pernoitar temporariamente e sedimentar alternativas de proteção, num contexto normativo, que não perpetua a estigmatização, evitando que mais pessoas tenham que pernoitar na rua.



Atividades previstas para 2024:

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Combater o fenómeno da exclusão social através da promoção do acesso a um espaço de pernoita a pessoas em situação de sem abrigo (PSSA).	Alojamento temporário de PSSA, sem teto, que estejam nesta situação em Barcelos e que adiram a esta resposta.	janeiro a dezembro
Apoiar na satisfação das necessidades de conforto e dignidade a 100% das pessoas integradas.	Apoio na avaliação de necessidades urgentes e emergentes das pessoas integradas; Promoção de iniciativas de sensibilização e intervenção favorecedoras da aquisição de hábitos de higiene e de autocuidado nas pessoas integradas; Encaminhamento para outros serviços com recursos ao nível do apoio alimentar, da higiene pessoal e vestuário, de cuidados de saúde e de apoio habitacional.	janeiro a dezembro
Garantir o acompanhamento técnico da resposta, minimizando situações de conflito e de ocorrências que colidam com o seu normal funcionamento.	Acompanhamento técnico da resposta "in loco", em função das necessidades das pessoas integradas, durante os dias úteis; Retaguarda telefónica 24h/dia, incluindo os fins de semana e feriados; Monitorização do cumprimento das regras de funcionamento da resposta em vigor; Criação de instrumentos técnicos que suportem e deem apoio à intervenção.	janeiro a dezembro



Assegurar o acompanhamento psicossocial das pessoas integradas no apartamento de emergência.	Orientação psicossocial, através de atendimentos e articulação interinstitucional; encaminhamento/referenciação célere para os serviços que se verifiquem necessários em função de cada situação; Reuniões de concertação com as equipas do SAAS, Refeitório Social, Projeto Sorrir, Projeto Um Teto Para Todos e Equipa de Rua da Associação dos Médicos do Mundo.	janeiro a dezembro
--	--	--------------------



Barcelos D' Abrigo - Rede Especializada Para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

No seguimento do término do Projeto Sou+, que esteve em funcionamento durante 22 meses, ao abrigo de uma candidatura ao Portugal 2020, promovido pela Câmara Municipal de Barcelos, com a parceria do GASC, e vocacionado para a intervenção de terreno junto das pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA), e dada a necessidade de se manter o atendimento especializado a esta população, foi apresentada à Autarquia local a proposta de criação de um projeto local inovador: Barcelos D' Abrigo - Rede Local Para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo. Assim, em 01 de agosto de 2023, foi firmado um Acordo de Colaboração com a Câmara Municipal para a dinamização desta resposta local e que prevê um reforço de profissionais (aos já existentes com intervenção junto de PSSA), num modelo de atuação concertado e alargado.

O principal objetivo desta resposta, para além do preconizado na Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA 2017-2023), que foi aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros (RCM), n.º 107/2017, de 25 de julho, é garantir a atribuição de um/a gestor/a de caso para cada pessoa identificada na condição sem teto ou sem casa, que assumirá a gestão de cada processo.

Atividades previstas para 2024:

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Assumir atendimento de emergência especializado, acompanhamento e intervenção especializada das pessoas em situação de sem-abrigo, no pressuposto verificado da sua adesão à intervenção e tendo por base os diferentes perfis que podem ser evidenciados nesta população;	Efetuar diligências no âmbito do atendimento de emergência e acompanhamento das pessoas em situação de sem abrigo.	janeiro a dezembro



<p>Potenciar a articulação interinstitucional com os serviços da rede local de 1ª linha, nomeadamente da área social, saúde, emprego, formação e habitação, no âmbito do Plano de Intervenção Individual que vier a ser definido em conjunto com a pessoa em situação de sem-abrigo;</p>	<p>Articulação com as instituições públicas e privadas, que se constituam como recursos adequados para a progressiva autonomia pessoal, social e profissional de cada elemento da família;</p>	<p>janeiro a dezembro</p>
<p>Assegurar rondas noturnas uma vez por mês, para monitorizar pessoas em situação de sem-teto já conhecidas e sensibilizar para a adesão aos serviços, bem como identificar possíveis novas situações;</p>	<p>Efetuar 12 rondas noturnas</p>	<p>janeiro a dezembro</p>
<p>Divulgar resultados da resposta</p>	<p>Apresentar semestralmente, em reunião de Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB), os dados da execução supracitados;</p>	<p>junho e dezembro</p>
<p>Articular a informação no âmbito do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA);</p>	<p>Participação nas reuniões com carácter mensal com a interlocutora do NPISA de Barcelos; Articulação via email de toda a informação considerada pertinente no âmbito do trabalho efetuado.</p>	

HOUSING FIRST BARCELOS

O modelo **Housing First** preconiza a concretização de objetivos individuais das pessoas em situação de sem abrigo (PSSA), desde o seu bem-estar físico e mental à possibilidade de desenvolvimento de atividades,



formação ou trabalho, objetivos determinantes para a promoção da autonomia financeira, através do que se considera prioritário - uma habitação condigna, daí a lógica "Casas Primeiro".

Em setembro de 2021, o GASC, na sequência de um aviso de abertura/ convite à apresentação de propostas para a celebração de protocolo para o funcionamento de projetos inovadores de ação social para a promoção do acesso à habitação para PSSA, nomeadamente do modelo **Housing First**, candidatou-se a esta modalidade de intervenção, que viu aprovada em fevereiro de 2022.

Como referido, este modelo inovador proporciona o acesso imediato a uma habitação não transitória, integrada em contextos de vizinhança na comunidade, contribuindo os/as utilizadores/as com 30% do seu rendimento, caso o possuam, para o pagamento das despesas com renda. Este modelo tem, assim, como principal objetivo retirar da condição de sem abrigo pessoas que não se adaptam às respostas tipificadas já existentes.

A grande vantagem deste modelo é que o mesmo apresenta também um grande potencial de prevenção da reincidência na condição de sem abrigo, pois trabalha a partir da base - a CASA e, posteriormente, o empoderamento transversal da pessoa.

O GASC, em conjunto com os seus parceiros, com a implementação do Housing First, quer reforçar a intervenção no fenómeno das PSSA, no concelho de Barcelos, ao encontro da prossecução do cumprimento dos objetivos previstos na Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo (ENIPSSA 2017/2023), continuando a apostar num trabalho de complementaridade com as respostas já existentes, nomeadamente o Alojamento de Emergência, Projeto Um Teto Para Todos e o Barcelos d'Abrigo. Importa referir que, em 2023, foi apresentada manifestação de interesse para alargar a capacidade de resposta de 5 vagas para 10 vagas.

Atividades previstas para 2024:

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Combater o fenómeno da exclusão social através da promoção do acesso a alojamento a pessoas em situação de sem abrigo.	Manter habitações individualizadas para 10 Pessoas em Situação de Sem Abrigo.	janeiro a dezembro



<p>Apoiar na gestão da vida doméstica e na satisfação das necessidades de conforto, alimentação, higiene e segurança.</p>	<p>Realizar visitas domiciliárias a 100% das pessoas acolhidas; Supervisionar e monitorizar a organização e gestão doméstica.</p>	<p>janeiro a dezembro</p>
<p>Assegurar um acompanhamento psicossocial a 100% das pessoas acolhidas.</p>	<p>Elaboração de Planos de Intervenção Individuais (PII) a 100% das pessoas acolhidas; Encaminhamento/ referência para os serviços multidisciplinares competentes que se verifiquem necessários e que estejam de acordo com o definido no PII; Realização de atendimentos técnicos a 100% das pessoas acolhidas; Fomentar a participação de 100% das pessoas integradas no Projeto Housing First nas atividades promovidas por outras valências do GASC e que se mostrem adequadas a esta população.</p>	<p>janeiro a dezembro</p>
<p>Reforçar a rede de parceiros locais e nacionais na implementação deste projeto.</p>	<p>Participação em 90% das reuniões da Rede Nacional Housing First; Formalização de 3 novas parcerias para apoio à Missão do Projeto Housing First; Participação nas reuniões do Núcleo Interno de Intervenção junto das Pessoas em Situação de Sem Abrigo;</p>	<p>janeiro a dezembro</p>



CAPÍTULO V | NOVOS DESAFIOS EM CURSO

BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO (BNAUT)

O XXII Governo Constitucional, consciente da necessidade urgente de identificar a habitação como um dos pilares do Estado Social, inscreveu no seu programa o compromisso de criar uma Bolsa Nacional de Alojamento Urgente que, em complementaridade com a oferta pública de habitação e a ação municipal, assegure uma resposta temporária de recurso para as situações de emergência. Neste momento, as respostas sociais existentes no país estão subdimensionadas e são demasiado limitadas no tempo. Acresce que, o parque habitacional público, dada a sua muito reduzida dimensão, é já incapaz de dar resposta às necessidades estruturais e permanentes de habitação. Neste contexto, foi enquadrado, no Plano de Recuperação e Resiliência, uma medida que visa apoiar o investimento em imóveis que venham a integrar a **BNAUT - Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário** (Decreto – Lei 26/2021).

Neste contexto, na presente data de finalização deste Plano de Atividades, o GASC continua a trabalhar com o Município de Barcelos, no sentido de otimizar a concretização de mais apartamentos partilhados, propondo a reabilitação de habitações degradadas em Abade de Neiva e em Vila Frescaíña S. Martinho e um Centro de Alojamento Temporário (com possibilidade de se reavaliar o formato desta última resposta).

UM TETO PARA TODOS 2.0 - candidatura a aguardar por resposta

A 04 de agosto de 2023, o GASC submeteu, via PROCOOP, uma candidatura para uma nova edição do Projeto Um Teto Para Todos - **UM TETO PARA TODOS 2.0**, de acordo com os modelos definidos no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023, numa lógica de continuidade das intervenções, até à data realizadas, e com a perspetiva de fomentar ações que se traduzem na capacidade de otimizar as respostas e de melhorar as condições de vida das pessoas que se encontram em situação de sem-abrigo, no concelho de Barcelos. O objetivo foi reforçar o número de vagas na modalidade de habitação colaborativa, através de apartamentos partilhados, para **mais 20 vagas**, sendo a pretensão do GASC o envolvimento também do IHRU no reforço de habitações para este fim.



Concretamente, pretende-se a dinamização de **7 alojamentos de carácter temporário**, em residências partilhadas, inseridas na comunidade, para pessoas autónomas, maiores de 18 anos, que não disponham de outra resposta habitacional ou não se enquadrem melhor noutra resposta institucional e que se encontrem em situação de extrema vulnerabilidade social, por estarem em condição de sem-abrigo ou em risco de desalojamento, não tendo meios para fazer face ao mercado privado de arrendamento. No que respeita à população-alvo, é importante ressaltar que o GASC está particularmente atento às características individuais das pessoas que acompanha ou que chegam até si e que entende serem muitas vezes potenciadoras de mais discriminação e de maior vulnerabilidade pessoal e social. Considerando a identidade, expressão de género e as características sexuais da pessoa a acolher, prevemos **um alojamento adequado a pessoas LGBTQI+**, potenciando-se uma abordagem mais personalizada, capaz de atender às necessidades específicas e à experiência individual da pessoa em situação de sem-abrigo.

Aguardamos, neste momento, resposta a esta manifestação de interesse.

HOUSING FIRST 2.0 - candidatura a aguardar por resposta

Housing First - Casas Primeiro Barcelos 2.0 propõe-se ser uma resposta social de habitação permanente, destinado a pessoas em situação de sem-abrigo, que oferece apoio na escolha, obtenção e manutenção de uma casa individual, digna, permanente e integrada na comunidade. Constitui uma recente metodologia de intervenção em programas de serviços de apoio social e políticas sociais em relação à intervenção com pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA) e é uma alternativa a respostas transitórias de emergência, testada mundialmente.

Com este projeto, **Housing First - Casas Primeiro Barcelos 2.0**, o GASC pretende proporcionar o acesso imediato a uma habitação individualizada, tendo como principal objetivo retirar da situação de sem-abrigo pessoas que se encontrem a viver na rua, na cidade de Barcelos, e que não se adaptam às respostas tradicionais de alojamento a **mais 5 pessoas** em situação de sem-abrigo.

Aguardamos, neste momento, resposta a esta manifestação de interesse.



PROJETO "NÃO DESISTAS DE TI"

O GASC apresentou uma candidatura à Iniciativa Social Descentralizada 2023, da Fundação "La Caixa" do BPI, para um período de 12 meses e viu a sua candidatura aprovada. A finalidade deste projeto - NÃO DESISTAS DE TI! - é garantir a promoção da saúde mental em população especialmente vulnerável, acompanhada pelos diferentes serviços do GASC, com priorização das pessoas em situação de sem abrigo ou em risco de ficar nesta situação e pessoas vítimas de violência doméstica (crianças e adultas), possibilitando que tenham acesso a serviços de saúde mental especializados, no hiato de tempo em que as respostas formais existentes não garantem esta resposta. A sua ação passará assim pelo suporte financeiro de consultas de psiquiatria e pedopsiquiatria, do serviço privado, de utentes, apenas e só quando o SNS não consegue assegurar a celeridade necessária desta intervenção ou a regularidade do acompanhamento, numa meta de 35 pessoas a abranger (crianças e pessoas adultas). Importa referir que todas as situações que venham a ser acompanhadas por este projeto têm que estar ou terão que ser sempre referenciadas ao SNS para este acompanhamento especializado.

COMUNIDADE DE INSERÇÃO NA MODALIDADE COM ALOJAMENTO EM UNIDADES FUNCIONAIS AUTÓNOMAS

Neste domínio, o GASC apresentou uma candidatura no âmbito do PROCOOP - Demonstração de Interesse (DI) 1/DI/2023 - de 06 a 26 de outubro de 2023, junto da Segurança Social.

Esta candidatura enquadra-se na necessidade de reforçar as respostas de acolhimento existentes no concelho, de forma a responder às necessidades da população em situação de sem-abrigo, em complementaridade às existentes.

Para tal, foram previstas 2 (duas) unidades funcionais, com capacidade para **8 (oito) vagas**, perspetivando-se dois apartamentos para este efeito. Aguardamos, no momento, resposta à manifestação de interesse apresentada.

LOJA SOCIAL GASC

A Loja Social do GASC encontra-se prestes a abrir, sendo que, no momento, está pensada para uma iniciativa permanente. Funcionará perto da sede administrativa do GASC e terá como grande objetivo potenciar uma resposta digna à comunidade no acesso a vestuário, calçado e bens de utilidade variada.



Preveremos que a mesma funcione todo o ano, no maior horário possível, dentro da disponibilidade das duas pessoas voluntárias que estarão a colaborar nesta iniciativa.

CAPÍTULO VII ATIVIDADES TRANSVERSAIS A TODAS AS VALÊNCIAS

- Dia Internacional da Mulher.....08 de março
- Dia da Criança01 de junho
- Dia Internacional de Luta contra o Consumo e Tráfico Ilícito de Drogas.....26 de junho
- Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.....17 de outubro
- 46º Aniversário do GASC05 de novembro
- Dia Mundial do Pobre19 de novembro
- Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres.....25 de novembro
- Dia do Voluntariado05 de dezembro

Por último, pretendemos, ainda, em 2024, manter a intervenção dos seguintes Núcleos Internos do GASC:

- Núcleo de Estágios e Investigação (NEI) – otimização da articulação com universidades, com investigadores/as e com candidatos/as a estágios curriculares.



- **Núcleo de Organização de Eventos (NOE)** – otimização da participação do GASC em eventos, por convite externo, e do planeamento de atividades do GASC voltadas para o exterior, tendo o NOE o contributo de potenciação de uma imagem mais cuidada, que evidencie a identidade e o bom nome que o GASC representa.
- **Núcleo de Imagem e Comunicação (NIC)** - otimização da comunicação externa do GASC, potenciando-se, nesta fase, conteúdos digitais mais estruturados e impactantes, através das redes sociais e site. Assim, com este Núcleo específico pretende-se divulgar o GASC e as suas iniciativas e atividades, fortalecer a relação entre os parceiros e informar e comunicar sobre os fenómenos abrangidos pelo GASC, numa lógica de promoção de uma maior literacia na comunidade dos fenómenos sociais. Quando se conhece, ajuíza-se menos, transforma-se a lente e muda-se a ação! Sempre para melhor!
- **Núcleo de Bem-Estar no Trabalho (NBET)** - identificação do diagnóstico organizacional em matéria de bem-estar e felicidade no trabalho, que permita a proposta de um conjunto de medidas e atividades que visam aumentar os níveis subjetivos de bem-estar de cada profissional, a coesão e sentimento de pertença da equipa e definir uma proposta de Política Institucional para a Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal, estando neste momento, em curso, a realização de vários *focus grupos* com as diversas valências. Este é, por isso, um Núcleo com uma atuação transversal ao GASC e que visa determinar o início de um percurso em matéria de felicidade organizacional.
- **Núcleo para o Ambiente, Ecologia e Sustentabilidade (NAES)** - este é um núcleo que tem como objetivo diminuir a pegada ecológica do GASC e cujo arranque enfrentou constrangimentos adicionais em 2023, fruto do fortíssimo investimento do GASC em candidaturas, neste ano. Será, por isso, só em 2024 que o forte impulso deste núcleo decorrerá.



CAPÍTULO VII | CAPACITAÇÃO DOS/AS PROFISSIONAIS

Tema	População – Alvo	Entidade Formadora	Calendarização Prevista
Suporte Básico de Vida	Equipa GASC	Bombeiros Voluntários de Barcelos	23 de fevereiro
Prevenção e Combate a Incêndios	Equipa GASC	Nortemed	16 de abril
Estratégias de Comunicação em Situações Difíceis	Equipa GASC	Célia Barbosa	maio
Boas Práticas em HACCP	Equipa de Ajudantes de Ação Direta da Casa de Abrigo e Equipa do Refeitório Social	Nortemed	Aquando das 3 visitas de acompanhamento ao Refeitório Social, a programar
Práticas Informadas no Trauma	Equipa de Técnicos/as GASC	Psymart (proposta)	A definir
Plano de Formação "Entre Nós"	Em 2024, daremos continuidade ao Plano de Formação Interno "Entre Nós" que será implementado na última sexta-feira de cada mês (3 horas). Contudo, fruto da reavaliação interna realizada, entendemos que o mesmo deverá assumir o formato de dois em dois meses, para além da exclusão dos meses de janeiro, agosto e dezembro. Como o mesmo resulta de sugestões da própria equipa, sendo as temáticas dinamizadas por colaboradores/as da mesma, não se apresentam, de momento, aqui, por se entender que este espaço de formação é dinâmico e que visa também potenciar a coesão da equipa, sendo, por isso, mais flexível o leque de temáticas a abordar.		



CONCLUSÃO

Entre os males e a esperança, escolhemos a esperança!

Mesmo existindo mudanças e evolução nas respostas que o GASC desenvolve, há sempre algo comum que acompanha esta missão, que nos acompanha há 45 anos, devolver esperança!

Não nos faltam necessidades onde investir e ideias de desenvolvimento e melhoria.

Não nos faltam a motivação, a garra e a vontade!

Continua a ser crucial olharmos para as Pessoas que estão ao nosso lado e a verdade é que a crise não pode servir para não se fazer o que está certo e o que deve ser feito!

Com vontade de ir mais além e num processo de reinvenção permanente, estão, assim, traçados os objetivos essenciais de trabalho para 2024, certos de que o caminho ditará os ajustes que terão que ser feitos.

Para 2024, destacamos, de forma mais conclusiva:

- O investimento no arranque de um novo projeto que agregará a intervenção junto de crianças, jovens e pessoas adultas vítimas de Violência Doméstica - **Projeto Ser Voz**, ao abrigo do Portugal 2030 e face ao qual aguardamos resposta face à candidatura submetida;

- A continuidade do investimento na melhoria das condições físicas da **Casa de Abrigo** e a expectativa face ao resultado da proposta de revisão de acordo de cooperação, cuja manifestação de interesse foi submetida em 2023 e que, a ser aprovada, permitirá uma reestruturação do quadro de recursos humanos (sub-representado) e acompanhamento da inflação;

- A necessidade de otimizarmos procedimentos internos na valência **Refeitório Social**, com ênfase na melhoria de procedimentos de economato, que potenciem a eficiência dos seus serviços e garantam um percurso de contínuo investimento em boas práticas de trabalho, para além da intenção de se submeter uma proposta de revisão deste acordo de cooperação, absolutamente desatualizado, pois ainda é o mesmo desde 2005;

- A efetivação de todas as diligências para a garantia da estabilidade do funcionamento do **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)**, com a abrangência de um novo território (26 freguesias), onde se destaca um desafio motivador - a intervenção junto da população de etnia cigana;

- A continuidade do **Projeto Sorrir**, agora com segurança que se mantém por mais 24 meses, assegurando o acompanhamento multidisciplinar nos comportamentos aditivos e dependências;

- A continuidade do desenvolvimento do **Projeto "Um Teto Para Todos"**, com o foco no reforço da

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

☎ 253 616 196 ✉ geral@gasc-lpss.org | www.gasc-lpss.org



aposta na criação de uma malha de parceiros sólida, que apoie a intervenção deste projeto, bem como na partilha de boas práticas com outras equipas externas ao GASC com este mesmo modelo de intervenção. Aguardamos, também, com expectativa a decisão de avaliação da candidatura **UM TETO PARA TODOS 2.0**, pois permitirá reforçar, com **mais 20 lugares**, as vagas locais neste modelo de habitação colaborativa, sendo o caminho que teremos que fazer intenso, sobretudo com o objetivo de envolver o IHRU e outros parceiros neste desafio para que o mesmo seja sustentável;

- Tal como a resposta anterior, o **Housing First** também pretende reforçar as suas vagas (atualmente com 5), **para mais cinco vagas** através da candidatura submetida em 2023, via PROCOOP. Os desafios para 2024 são os mesmo que para o modelo de habitação colaborativa: mais soluções habitacionais que permitam este reforço de vagas, para que o **HOUSING FIRST 2.0** saia do papel para a prática. Também sobre esta candidatura aguardamos decisão de avaliação da Segurança Social;

- A continuidade da operacionalização do **Projeto Barcelos D'Abrigo - Rede Especializada para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo**, promovido pela Câmara Municipal e onde o GASC é parceiro, e que, com 4 meses de intervenção no terreno, já nos mostra resultados muito expressivos de que vale a pena este modelo de intervenção de proximidade, em Barcelos. É, também, um importante objetivo apoiar a Câmara Municipal de Barcelos na submissão de uma candidatura ao Portugal 2030, nesta área de intervenção, de forma a permitir o reforço e sustentabilidade desta intervenção, da mesma forma que será muito importante realizar-se uma avaliação de impacto, a médio e longo prazo, dos resultados de trabalho desta equipa no âmbito da estabilização do crescimento da representatividade deste fenómeno no concelho;

- A candidatura em curso à **BNAUT** decorre, para o reforço de mais habitações partilhadas e para a criação de um Centro de Alojamento Temporário, pois na modalidade de Comunidade de Inserção não foi aprovada, estando a autarquia com a gestão deste processo;

- A este nível, importa referir que aguardamos também desenvolvimento da manifestação de interesse, submetida via PROCOOP, pelo GASC, para a implementação de uma **Comunidade de Inserção para 8 vagas**, para 2024, uma vez que o GASC se encontra a dinamizar uma **Apartamento de Emergência**, com capacidade para 3 pessoas, e importa garantir a sustentabilidade desta resposta, para além de a reforçar;

- Fora das respostas com foco direto na intervenção psicossocial, destacamos o arranque da **Loja Social do GASC** numa modalidade mais permanente, que não apenas em período natalício;

- Pretendemos, ainda, continuar a apostar em medidas de melhoria ao nível da gestão de Recursos Humanos, que visem consolidar e estruturar melhor a intervenção profissional do GASC e permitir um

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

☎ 253 816 196 ✉ geral@gasc-ips.org | www.gasc-ips.org



reajuste do organograma institucional à realidade do seu crescimento expressivo. Importa acrescentar que os Núcleos Internos têm sido muito importantes, sendo o nosso desafio avançar efetivamente com o NAES em grande força, o que não tem acontecido, por falta de condições de tempo e priorização de outras dimensões;

- O reforço de parcerias também está no nosso horizonte, tendo sido um dos pontos mais positivos em 2023, em particular parcerias de relevo com a academia e outras entidades com intervenção especializada em áreas fundamentais, onde a temática do trauma terá destaque, não só com entidades com *know-how* neste domínio, mas também na capacitação da equipa. Falar de intervenção no GASC é falar de um denominador comum – intervenção junto de pessoas com história de experiências adversas com impacto no trauma;

- E, por fim, a estruturação de novas medidas que concorram para a maior sustentabilidade do GASC, atendendo ao seu exponencial crescimento e aos recursos limitados que tem.

Contamos, para isto, com a nossa REDE de profissionais - pessoas inspiradoras no "amor à camisola", com os diferentes órgãos de gestão do GASC, com a nossa REDE de parceiros externos e com a plena convicção de que, quando não soubermos bem o que fazer, fazemos e faremos uso desta REDE.

E será assim que manteremos a nossa escolha, para 2024: entre os males e a esperança, escolhemos a esperança!

Barcelos, 27 novembro de 2023

A Direção do GASC

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

☎ 253 816 196 ✉ geral@gasc-lass.org | www.gasc-lass.org